

O AVC NAS MULHERES: PROMOÇÃO DE AÇÕES PARA PREVENÇÃO

Marcos Tadeu Guardia Júnior¹, Larissa Alvarenga Rodrigues Silva¹, João Victor Campos Arid Alves¹, Maria Fernanda Marin Machado Silveira¹, Mariana Ribeiro Fracasso¹, Felipe Colombelli Pacca¹, Norma Barbosa Novaes Marques¹, Andiará Judite Alves Arruda¹, Thiago Buzon Borrasca¹, Ronaldo Gaspar Bottino Quicoli¹, Daiane Colman Cassaro Pagani¹.

¹FACERES – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, São Paulo, Brasil.

INTRODUÇÃO: De acordo com Organização Mundial da Saúde (OMS), o Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a segunda maior causa de mortes e a terceira principal causa de deficiência. Essa doença é caracterizada pela morte súbita de células cerebrais pela falta de oxigênio devido à obstrução de alguma artéria, podendo ser isquêmico ou hemorrágico. A população feminina é a principal afetada por essa comorbidade, normalmente relaciona ao estresse diário vivido por essas durante os afazeres domésticos e no trabalho. **OBJETIVO:** Orientar a população feminina sobre os riscos do AVC e suas principais causas, a fim de realizar um trabalho de prevenção junto a essa população. **METODOLOGIA:** A metodologia para o desenvolvimento das ações assenta-se em três fases: 1-Organização para o contato inicial com o público-alvo e preparação de materiais para as ações; 2– Execução das ações de intervenção na comunidade; 3 – Avaliação do conhecimento passado durante os encontros com a comunidade e o desenvolvimento dos estudantes durante essas atividades.

PALAVRAS-CHAVE: AVC, mulheres, orientação

REFERÊNCIAS:

- 1- Jonson W, Onuma O, Owolabi M, Sachdev S. Stroke: a global. Response is needed. Bulletin of the world health organization [periódico eletrônico] 2016 ;94:634-634A. Disponível em: <https://www.who.int/bulletin/volumes/94/9/16-181636.pdf>
- 2- Porcello-Marrone LC, Diogo LP, Oliveira FM et al. Risk factors among stroke subtypes in Brazil. J Stroke Cerebrovasc Dis [periódico eletrônico] 2013;22(1):32-5. Disponível em: [https://www.strokejournal.org/article/S1052-3057\(11\)00150-9/fulltext](https://www.strokejournal.org/article/S1052-3057(11)00150-9/fulltext)
- 3- Machado SV, Hahn MDL, Martins MMIM, Marrone PCL. Conhecimento da população sobre Acidente Vascular Cerebral em Torres RS. Município de Torres, RS

- Revista Brasileira de Neurologia- Volume 56-N3; JUL/ AGO/ SET 2020. Chiavegatto Filho ADP, Laurenti R, Gotlieb SLD, Jorge MHPM. Mortalidade por doença hipertensiva em mulheres de 20 a 49 anos no Município de São Paulo, SP, Brasil. Rev Bras Epidemiol [serial on the internet]. 2004; 7(3):252-8. Disponível em: https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/09/1120376/rbn_563-versao-final-11-14.pdf
- 4- Araujo CM, Silva FBM, Ponte AMK, CONHECIMENTO E RISCOS PARA ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM MULHERES, Município de Sobral, CE: SANARE, Sobral, Vol 17, N 2, Pág 6-12; Jul./Dez.-2018. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1256>
- 5- Sarikaya H., Ferro J., · Arnold M, Stroke Prevencion- Medical and Lifestyle Measures, Berna, Suíça: European Neurology, Eur Neurol 2015;73:150-157. Disponível em: <https://www.karger.com/Article/FullText/367652>
- 6- MS. Ministério da Saúde, Diretrizes de Atenção: (À Reabilitação da Pessoa com Acidente Vascular Cerebral), 1 Edição de 2013, Brasília, DF, Brasil. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_reabilitacao_acidente_vascular_cerebral.pdf
- 7- Filho CPDA, Laurenti R, Gotlib DLS, Jorge MHPM, Mortalidade por doença hipertensiva em mulheres de 20 a 49 anos no Município de São Paulo, SP, Brasil (São Paulo, SP) : Revista Brasileira Epidemiológica, Vol 7, N 3, 21/09/2004. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/rbepid/2004.v7n3/252-258>